

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

CAMPUS CONCÓRDIA

MEDICINA VETERINÁRIA

LEITE FORTE – CONTROLE REPRODUTIVO

LUCIO PEREIRA RAUBER

(Professor do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC. Email: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br)

MARCOS HENRIQUE BARRETA

(Professor do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC. Email: marcos.barreta@ifc-concordia.edu.br)

FERNANDO COLDEBELLA

(Aluno do Instituto Federal Catarinense, Concórdia. E-mail: fernandocoldebella@hotmail.com)

LEITE FORTE – CONTROLE REPRODUTIVO

Fernando Coldebella¹; Marcos Henrique Barreta²; Lucio Pereira Rauber³

RESUMO

Na região, cerca de 80% dos pequenos produtores já possuem o leite como fonte de renda importante para sua manutenção no campo e a produção de leite, principal fonte de renda da pecuária leiteira, está vinculada à parição. Tendo-se como objetivo primordial, alcançar a máxima produção de leite por dia de vida da vaca, a um mínimo custo alimentar, pressupõe-se que as vacas devam parir em intervalos regulares, sendo novamente inseminadas e tornarem-se gestantes dentro de um período restrito de tempo. O manejo reprodutivo, junto de índices de produtividade, determina a taxa de descarte, o progresso genético, a duração do período seco e a duração da vida produtiva do animal. O projeto “Leite Forte” é um projeto de extensão rural maior idealizado pelos docentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense *campus* Concórdia e que é subdividido em subáreas que chamamos de ações. Cada ação será coordenada pelo professor especialista na área. Além dos aspectos reprodutivos, é focado neste projeto a qualidade do leite produzido, acompanhamento de ordenha, desenvolvimento de bezerras e nutrição animal. O objetivo desta ação será o controle reprodutivo, quantificando transtornos reprodutivos no rebanho de vacas leiteiras da comunidade no entorno do Parque ecológico Fritz Plaumann, e avaliar os índices de produção leiteira. Além disso, este projeto visa encontrar uma metodologia para incrementar estes índices de forma aplicável as propriedades leiteiras da região.

Palavras-chave: Manejo reprodutivo, índices reprodutivos, sustentabilidade, bovinocultura de leite.

1 INTRODUÇÃO

A produção de leite, principal fonte de renda da pecuária leiteira, está vinculada à parição. Sendo assim, as vacas devem parir em intervalos regulares de um ano, conseqüentemente necessitam conceber dentro de um período restrito de tempo, que seria de aproximadamente 85 dias (STEVENSON et al., 1988). Caso a concepção seja atrasada, a ineficiência reprodutiva pode levar à redução na produção de leite, comprometendo economicamente a atividade (GAINES, 1994, LUCY, 2001). Assim, torna-se de vital importância a contínua avaliação e controle da eficiência reprodutiva nos rebanhos leiteiros.

A avaliação da eficiência reprodutiva é um ponto crítico para a lucratividade do empreendimento leiteiro. O manejo reprodutivo determina a taxa de eliminação de animais (longevidade) e o número de reposições, progresso genético, duração do

¹ Aluno do Instituto Federal Catarinense, Concórdia. E-mail: fernandocoldebella@hotmail.com

² Professor Co-orientador. E-mail: marcos.barreta@ifc-concordia.edu.br.

³ Professor Orientador. E-mail: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br.

período seco e a maior parte de toda a vida média da produção de leite do animal (FERREIRA, 1991; ESSLEMONT, 1993). A maximização do lucro pode ser alcançada apenas se o gerenciamento dos parâmetros reprodutivos estiverem sob controle. Caso não haja este controle, em especial a manifestação de estro, poderíamos assumir que o sistema esta sobrecarregado. O manejo coletivo deve estabelecer metas para o rebanho, e implementar o plano reprodutivo para alcançar as tais metas.

Independente do sistema, vacas leiteiras têm problemas sérios em relação à eficiência reprodutiva e esta se constitui em um dos fatores que mais influenciam o sucesso econômico do empreendimento. Para se ter um bom desempenho produtivo e reprodutivo, há a necessidade da redução do intervalo entre partos através da inseminação ou monta natural de vacas e conseqüente gestação o mais cedo possível após o período voluntário de espera no pós-parto, o puerpério (FERREIRA, 1991).

O Parque Estadual Fritz Plaumann foi criado no ano de 2003 com objetivo de preservar remanescentes das florestas que recobriam originalmente o Alto rio Uruguai no Estado de Santa Catarina. Situado no município de Concórdia, o Parque tem aproximadamente 741 Hectares, localizado às margens do lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica Itá, no rio Uruguai. O Parque possui como objetivos os trabalhos na gestão da área onde foi delimitada a Unidade de Conservação e também a sua Zona de Amortecimento, que são as comunidades vizinhas ao Parque e que podem influenciar tanto positiva como negativamente a integridade ambiental da Unidade de Conservação. Nas comunidades do entorno do parque (Porto Brum, Sede Brum e Linha Laudelino) existem cerca de 70 propriedades rurais e destas, aproximadamente, 20 são atendidas pelo projeto Filó, que é parceiro na implementação do projeto. O projeto "Leite Forte" é um projeto de extensão rural idealizado pelos docentes do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense *campus* Concórdia e é subdividido em subáreas que chamamos de ações. Cada ação será coordenada pelo professor especialista na área que irá atuar diretamente na propriedade atendida.

2 METODOLOGIAS (materiais e métodos).

Escolha da propriedade

Será escolhida, no primeiro momento, uma propriedade rural da comunidade do entrono do parque estadual Fritz-Plaumann que atendam os seguintes quesitos:

Ter o leite como principal fonte de renda da propriedade; ter produção com mão de obra familiar, com no máximo um empregado para auxílio; possuir descendentes com potencial para permanecer na propriedade, dando continuidade ao trabalho; fazer todos os registros solicitados pelo programa de forma clara e organizada; disponibilizar informações produtivas sobre a propriedade; estar presente nos dias acordados para as visitas técnicas; cumprir as atividades sugeridas nos prazos determinados; permitir e participar das reuniões periódicas em sua propriedade para demonstração das tecnologias e avanços obtidos com a implementação das ações e ter possibilidade de expansão da atividade leiteira.

Coleta de dados:

Os dados produtivos dos animais do rebanho serão anotados em um caderno de notas que será repassado para uma planilha, sendo transformado em números sobre o desempenho produtivo e reprodutivo. Em relação à reprodução serão anotados os dados sobre: Idade e peso das novilhas na entrada da vida reprodutiva; data das inseminações artificiais (novilhas e vacas); data e como transcorreu o parto e data do primeiro cio pós-parto.

Acompanhamento:

Será realizada uma visita mensal ou a cada 60 dias onde será feito o acompanhamento reprodutivo do rebanho leiteiro. Será realizado o diagnóstico de gestação de todas as fêmeas com mais de 20 dias de inseminadas, exame ginecológico completo das fêmeas com mais de 30 dias pós-parto e fêmeas inseminadas que continuam vazias (não prenhe).

Repasse das informações:

Sempre, em cada visita, o produtor receberá informações sobre o desempenho de sua propriedade e recomendações para sua produção. No mínimo duas vezes por ano serão realizados “Dias de Campo” aberto para toda a comunidade para demonstração das novas tecnologias por ele empregada, assim, toda a comunidade terá o repasse das informações e a visualização prática do uso das mesmas.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução deste projeto esperamos padronizar procedimentos preventivos para controlar a saúde do rebanho, realizando exames clínicos criteriosos de problemas pós-parto e monitoramento de dados, com informações precisas para a análise periódica dos índices produtivos e reprodutivos que podem contribuir para uma produção leiteira mais eficiente na região. Confirmar a bovinocultura de leite como alternativa para firmar o produtor rural no campo, agregando qualidade e rentabilidade ao produto final, o leite. Minimizar os impactos ambientais causados pela bovinocultura no entorno do parque Fritz-Plaumann.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho encontra-se na sua fase inicial, sendo assim as conclusões não podem ser obtidas, porém o andamento do trabalho encontra-se dentro do cronograma estabelecido.

5 REFERÊNCIAS

- ESSLEMONT, R.J. Relationship between herd calving to conception interval and culling rate for failure to conceive. **Vet Record** v.133, p.163-164, 1993.
- FERREIRA, A.M. Manejo reprodutivo e eficiência da atividade leiteira. Juiz de Fora, MG : EMPBRAPA, 1991. p.15. **(Documento EMBRAPA, n.46)**.
- GAINES, J.D. **Proceedings for annual meeting**. Kansas City: Society for Theriogenology, 1994. Analysis of reproductive efficiency of dairy herds: p.86-107.
- LUCY MC. Reproductive loss in high-producing dairy cattle: where will it end? **J Dairy Sci**, v.84, p.1277-1293, 2001.
- STEVENSON, J.S., CALL, E.P. Reproductive disorders in the periparturient dairy cow. **J Dairy Sci**, v.71, p.2572-2583, 1988.